



gepro

trabalhador agrícola na cultura da soja

545

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRL

Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRL

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRL

Maurício Alves dos Santos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

ROTEIRO DO INSTRUTOR

CURSO

TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA SOJA (PLANTADOR DE SOJA)
6-37.20 (CBO)

DESCRIÇÃO SINTETIZADA DO CURSO:

"Os agricultores que participarem deste curso poderão executar tarefas relativas ao preparo do solo, plantio, tratos culturais, colheita, pré-beneficiamento e armazenamento da soja".

PROJETO
INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - CETEP/SEDOC.)

R173 Ramirez, Júlio Lizárraga

Curso trabalhador agrícola na cultura da soja (plantador da soja); roteiro do instrutor por Júlio Lizárraga Ramirez e José Batista Tavares. Rio de Janeiro, MOBREAL/GEPRO/SETRO, 1977.

21p. tab. 27cm.

77-90 1. Soja - Plantação. I. Tavares, José Batista. II. Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO/SETRO. III. Título.

cdd: 633.3407

cdu: 633.34 (075.5)

APRESENTAÇÃO

Este roteiro de curso foi organizado para auxiliar o INSTRUTOR no momento da execução de cursos de treinamento profissional.

Sendo um roteiro, trata apenas de um programa que abrange os aspectos mais importantes que um trabalhador deveria conhecer, teórica e praticamente, para o desempenho da ocupação; portanto deverá sofrer as adequações necessárias considerando a realidade local, isto é, as exigências específicas que o mercado de trabalho local requer de um elemento qualificado.

O Curso está estruturado em unidades didáticas conforme se encontra detalhado no Plano de Curso; cada unidade didática correspondendo a uma tarefa de trabalho cuja duração será prevista pelo INSTRUTOR.

Para melhor compreensão do Curso vamos explicar a Unidade 1 - Preparo do Solo, tendo em vista que as demais seguem o mesmo esquema:

- No item 1.1 - Descrição da Tarefa - procuramos explicar, resumidamente, o que é feito no trabalho e com que é feito.
- No item 1.2 - Ordem de Operações - procuramos apresentar a seqüência de realização do trabalho ou como é feito.
- No item 1.3 - Informações Tecnológicas - apresentamos os principais temas que deverão ser abordados e desenvolvidos pelo Instrutor. Esta parte é o curso propriamente dito.
- No item 1.4 - Material Didático - encontram-se relacionados os instrumentos necessários para realização do trabalho em questão.

Em resumo, procuramos apresentar um modelo de Curso ajustável a cada situação, sendo que caberá ao Instrutor adaptá-lo em conformidade com a realidade de trabalho local e com o nível dos alunos; recomendamos, no entanto, que a carga horária não ultrapasse a 80h, nem seja inferior a 60h por Curso.

As informações de Segurança e Higiene no Trabalho, embora estejam em separado, constituindo uma unidade didática, deverão ser ministradas ao longo do curso conforme as oportunidades que se apresentarem.

PLANO DO CURSO

UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TÉCNICAS DE ENSINO
1	Preparo do solo		
2	Preparo das sementes		
3	Semeadura		
4	Tratos culturais		
5	Colheita		
6	Pré-beneficiamento Armazenamento		
7	Conservação dos implementos		
8	Noções de segurança e higiene no trabalho		
	T O T A L		

UNIDADE 1 - PREPARO DO SOLO

1.1 - Descrição da Tarefa: executa o preparo do solo, arando, adubando e efetuando outros tratos com ajuda de ferramentas manuais e/ou implementos mecânicos.

1.2 - Ordem de Operações

- 1.2.1 - Escolha do terreno
- 1.2.2 - Derrubada, broca ou capina da vegetação
- 1.2.3 - Queima da vegetação seca
- 1.2.4 - Encoivara da vegetação restante
- 1.2.5 - Aração do terreno
- 1.2.6 - Gradagem do terreno
- 1.2.7 - Adubação do terreno
- 1.2.8 - Nivelamento ou correção do terreno
- 1.2.9 - Construção de terraços, canais de irrigação e obras antierosivas

1.3 - Informações Tecnológicas

- 1.3.1 - Fatores importantes para escolha do terreno
- 1.3.2 - Cuidados na derrubada
- 1.3.3 - Sistemas de queima e encoivara da vegetação
- 1.3.4 - Sistemas de aração do terreno
- 1.3.5 - Processos de execução da aração
- 1.3.6 - Tipos de implementos utilizados na aração
- 1.3.7 - Regulagem dos implementos de aração
- 1.3.8 - Sistemas de gradagem
- 1.3.9 - Implementos utilizados na gradagem
- 1.3.10 - Importância da correção e adubação do terreno
- 1.3.11 - Sistemas de nivelamento do terreno
- 1.3.12 - Implementos utilizados no nivelamento
- 1.3.13 - Medidas antierosivas
- 1.3.14 - Processo de execução de medidas antierosivas
- 1.3.15 - Implementos utilizados nas medidas antierosivas

1.4 - Material Didático

Ferramentas leves

Machado

Foice

Facão

Enxada

Pá

Implementos agrícolas

Arado com tração animal ou mecânica

Grade de disco

Cultivador

Outros implementos

Nível de borracha ou pé-de-galinha

UNIDADE 2 - PREPARO DAS SEMENTES

2.1 - Descrição da Tarefa: prepara as sementes, selecionando-as segundo a espécie e características convenientes, a fim de proceder ao plantio.

2.2 - Ordem de Operações

2.2.1 - Escolha das sementes

2.2.2 - Tratamento das sementes

2.3 - Informações Tecnológicas

2.3.1 - Processos de escolha das sementes

2.3.2 - Conservação das sementes selecionadas

2.3.3 - Processos de tratamento das sementes

2.3.4 - Inoculação das sementes (eventual)

2.3.5 - Produtos utilizados no tratamento das sementes

2.4 - Material Didático

Sementes

Soja

Utensílios e implementos

Misturador de tambor

Vasilhames

Produtos químicos

Imunizantes

Fungicidas

UNIDADE 3 - SEMEADURA

3.1 - Descrição da Tarefa: planta as sementes observando a época oportuna, a qualidade das mesmas e outras normas, utilizando processos manuais e/ou mecânicos.

3.2 - Ordem de Operações

3.2.1 - Abertura das covas

3.2.2 - Plantio das sementes nas covas

3.2.3 - Adubação eventual

3.3 - Informações Tecnológicas

3.3.1 - Marcação das covas

3.3.2 - Sistemas de semeadura

3.4 - Material Didático

Sementes

Soja

Utensílios e implementos

Sulcador

Enxada

Semeador manual

Semeadeira-adubadeira

UNIDADE 4 - TRATOS CULTURAIS

4.1 - Descrição da Tarefa: efetua capinas, limpas, irrigação, adubação, controle e combate a pragas e outros tratos culturais, utilizando ferramentas e produtos apropriados obedecendo a ciclos e normas oportunas, a fim de assegurar melhor desenvolvimento e o máximo de produtividade da cultura.

4.2 - Ordem de Operações

4.2.1 - Capina do terreno

4.2.2 - Limpa do terreno

4.2.3 - Irrigação do solo e das plantas

4.2.4 - Controle de ervas daninhas, pragas e pássaros

4.2.5 - Adubação do terreno

4.2.6 - Extirpação das plantas em excesso

4.3 - Informações Tecnológicas

4.3.1 - Importância da capina e limpa

4.3.2 - Sistemas de irrigação do solo e das plantas

4.3.3 - Controle de ervas e pragas

4.3.4 - Cuidados na aplicação de pesticidas

4.4 - Material Didático

Ferramentas leves

Enxada

Foice

Facão

Implementos

Cultivador-tração animal

Cultivador-tração mecânica

Adubadeira
Pulverizador costal
Polvilhadeira

Produtos químicos

Adubos orgânicos
Adubos químicos
Pesticidas diversos

UNIDADE 5 - COLHEITA

5.1 - Descrição da Tarefa: efetua a colheita dos frutos na época da maturação cortando-os manualmente e/ou com ajuda de instrumentos e máquinas, a fim de permitir sua posterior utilização.

5.2 - Ordem de Operações

5.2.1 - Corte do talo da planta

5.3 - Informações Tecnológicas

5.3.1 - Identificação do estado da colheita

5.3.2 - Sistemas de colheita

5.4 - Material Didático

Materiais leves

Ceifadeira manual

Enxada

Facão

UNIDADE 6 - PRÉ-BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO

6.1 - Descrição das Tarefas:

- limpa e/ou beneficia a colheita, empregando processos manuais, mecânicos ou de outra natureza, a fim de deixá-la em melhores condições de utilização imediata, transporte e comercialização.

- armazena o produto natural ou processado, selecionando-o e dispondo-o segundo qualidade e natureza, a fim de conservar suas propriedades e facilitar seu manuseio.

6.2 - Ordem de Operações

6.2.1 - Secagem e batedura dos grãos secos

6.2.2 - Curamento ou encaixotamento do produto

6.2.3 - Armazenamento do produto embalado ou a granel

6.2.4 - Expurgo ou imunização do produto contra pragas

6.3 - Informações Tecnológicas

6.3.1 - Cuidados na secagem e batedura dos grãos

6.3.2 - Sistemas de armazenamento dos produtos

6.3.3 - Expurgo ou imunização dos produtos

6.4 - Material Didático

Produtos químicos

Imunizantes

Utensílios e implementos

Tambores para mistura de imunizantes

Plástico para cobertura

Trilhadeira

UNIDADE 7 - CONSERVAÇÃO DE IMPLEMENTOS

7.1 - Descrição da Tarefa: zela pelos implementos e instrumentos empregados procedendo à limpeza, reparo e guarda dos mesmos, a fim de garantir sua perfeita utilização e prolongamento da vida útil.

7.2 - Ordem de Operações

7.2.1 - Limpeza de instrumentos, ferramentas e máquinas de trabalho

7.2.2 - Reparo de instrumentos mais simples

7.2.3 - Guarda de material

7.3 - Informações Tecnológicas

7.3.1 - Conservação dos implementos

7.3.2 - Guarda do material

7.4 - Material Didático

Ferramental em exposição

UNIDADE 8 - NOÇÕES DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

8.1 - Esta unidade, com caráter informativo, objetiva, principalmente, chamar a atenção do instrutor no sentido de alertar o aluno para os riscos e prevenção dos acidentes que são comuns no trabalho, e que poderão ser evitados, desde que observadas certas normas.

8.2 - Conteúdo Básico

8.2.1 - Meios de proteção na derrubada

8.2.2 - Prevenção de incêndios com a construção de aceiros

8.2.3 - Uso de roupas adequadas às condições ambientais

8.2.4 - Cuidados no uso dos equipamentos de proteção pessoal

8.2.5 - Cuidados no uso dos equipamentos e ferramentas

8.2.6 - Cuidados no uso dos corretivos e defensivos

8.2.7 - Higiene corporal após uso dos defensivos e corretivos

8.2.8 - Primeiros socorros em casos de ferimentos e intoxicação

8.2.9 - Contenção de hemorragias por ferimentos.

8.2.10 - Recomendações de higiene de maneira geral

OCUPAÇÕES SEMELHANTES

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO ARROZ
Sinônimos: Rizicultor, plantador de arroz, orizicultor

- COLHEDOR DE ARROZ
Sinônimos: Cortador de arroz, emedador, ceifador, ceifeiro

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA BATATA
Sinônimo: Bataticultor

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO FEIJÃO, LENTILHA E ERVILHA

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO MILHO

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA MANDIOCA
Sinônimos: Cultivador de mandioca, mandioqueiro

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR
Sinônimos: Plantador de cana, canavieiro

- CORTADOR DE CANA-DE-AÇÚCAR
Sinônimo: Colhedor de cana-de-açúcar

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO TRIGO E OUTROS CEREAIS DE INVERNO

FONTES DE CONSULTA

1. CNRH/IPEA/ISOP/FGV - Classificação da mão-de-obra do Setor Primário - Projeto Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário - Vols. I, II e IV - 1973.
2. MTb - Secretaria de Emprego e Salário - Classificação Brasileira de Ocupações (Estrutura Agregada) - 1977.
3. MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Alimentícias (Modalidade por Família Ocupacional) - 1977.
4. MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Mapa Profissional Brasileiro (Diversos) - 1977
5. MOBRAL/GEPRO/SECOL - Relatórios de Balcão de Emprego (Diversos)
6. MOBRAL/GEPRO/Subprograma de Testagem e Orientação Profissional - Projeto de Informação Profissional - 1976

Este material didático foi elaborado a partir de insumos fornecidos pela "Tipologia da mão-de-obra do Setor Primário" e pelo conteúdo programático "Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Alimentícias".

COEFICIENTES TÉCNICOS

CULTURA: SOJA	
1. ÉPOCAS DE PLANTIO E COLHEITA	<ul style="list-style-type: none"> - <u>PLANTIO</u> : NOVEMBRO (DE PREFERÊNCIA NA 1.^a QUINZENA) - <u>COLHEITA</u>: SEMENTES: ABRIL/MAIO - <u>CORTE PARA FENO</u> (MARÇO)
2. ESPAÇAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - <u>SEMENTES</u>: 60 X 5CM - <u>FORRAGEM</u>: 30 X 50 CM ENTRE AS LINHAS COM 2 A 30G. DE SEMENTES POR METRO LINEAR - <u>PROFUNDIDADE DE SEMEAÇÃO</u>: <u>SEMENTES MIÚDAS</u>: 4 A 5CM, <u>SEMENTES GRAÚDAS</u>: 3 A 4CM.
3. SEMENTES	<ul style="list-style-type: none"> - 60KG POR HECTARE - 100 A 120KG POR HECTARE (PLANTIO DE SOJA FORRAGEIRA) <p>OBS.: AS SEMENTES DEVEM SER INOCULADAS COM BACTÉRIAS (INOCULANTES COMERCIAIS)</p>
4. TRATOS CULTURAIS	<ul style="list-style-type: none"> - MANTER A CULTURA SEMPRE NO LIMPO - FAZER TANTAS CAPINAS QUANTAS FOREM NECESSÁRIAS
5. ROTAÇÃO DE CULTURAS	<ul style="list-style-type: none"> - ROTAÇÃO COM ALGODÃO, MILHO, TRIGO E OUTRAS CULTURAS
6. ÉPOCA DE ADUBAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - NO PLANTIO
7. SISTEMA DE APLICAÇÃO DE ADUBOS	<ul style="list-style-type: none"> - NO SULCO DE PLANTIO OU 5CM ABAIXO DAS SEMENTES EM UMA OU DUAS FAIXAS DE 5CM AO LADO - EM SOLOS ÁCIDOS DEVE-SE FAZER CALAGEM 2 A 3 MESES ANTES DO PLANTIO
8. COMBATE ÀS MOLÉSTIAS MAIS FREQUENTES	<ul style="list-style-type: none"> - BACTERIOSE - UTILIZAR SEMENTES SADIAS - RIZOCTORIOSE - ROTAÇÃO DE CULTURAS - LAGARTAS, BROCA DO CAULE, VAQUINHAS-POVILHAMENTO
9. FAIXA DE PH MAIS ADEQUADA	<ul style="list-style-type: none"> - 5,5 - 7,0

GERENTE

LENA MARIA DO CARMO CHAVES

GERENTE-ADJUNTO

CARLOS ROBERTO FERNANDES DE ARAUJO

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

ELABORAÇÃO

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

JOSÉ BATISTA TAVARES

REVISÃO

CLARA GHIDALEVICH